

# Desafio:

1. Quantas palavras conseguem formar com as letras PRTOA?

2. Escrever um texto o mais pequeno possível, utilizando essas palavras.

Lá estava eu com o meu trapo na tropa. Abri a porta da primeira sala que me apareceu à frente. Lá dentro estava uma potra a ter um parto. Tinha de optar: ajudo-a ou não?

Depois acabei por topar um homem que estava a planear um rapto. Mas ele desistiu. Eu apercebi-me disso, porque ouvi um prato a partir-se. Assustei-o e ele fugiu.

Francisco Silva

Rodrigo estava na tropa. Um dia ele assistiu a um rapto e teve de intervir. Abriu a porta, correu e conseguiu topar o raptor, mas o criminoso cobriu a boca do refém com um trapo. Rodrigo hesitou, mas acabou por optar por saltar para cima da sua potra para ser mais rápido. Depois conseguiu pegar num prato e atirou-o à cara do criminoso. Ele ficou no chão magoado e Rodrigo apanhou-o. No fim soube que o parto da sua filha tinha acabado de acontecer.

João Paulo Geisler

Ontem houve um rapto.

A vítima foi a irmã do valente Cavaleiro do reino da Potra. Chamava-se assim, uma vez que lá os únicos animais existentes eram as potras.

Na cena do crime encontraram um fio de cabelo ruivo num trapo. O cavaleiro bateu de porta em porta e, com a ajuda de um tropa, encontrou o agressor, que lhe atirou um prato à cabeça. Ele arrombou a porta e encontrou a irmã, que estava a ter um bebé. O parto correu bem. O Cavaleiro acabou por optar por deixar ir o raptor, mas disse:

- Porta-te bem, estou a topar-te!

Martim Mendonça

Era uma vez uma menina que tinha muitos desejos: um prato, uma porta e um trapo doirado. Ela também pediu ao pai uma potra para andar mais rapidamente. Mas o pai disse:

- Olha, tu tens que optar por uma das coisas!

Ela escolheu a porta. E foi mesmo isso que recebeu.

Mas houve um rapto na casa deles durante o parto da mãe. Chamaram a polícia. A família conseguiu topar um tropa muito forte que tinha uma picareta. Denunciaram-no e o raptor foi preso. Mas a porta ficou destruída!

Yassine Al-Sewaidi

Na tropa li um livro. A personagem tinha de optar: se fosse por uma porta com um trapo, um ladrão ia raptar a sua mãe e ninguém iria topar o rapto; se fosse pela outra, teria de ajudar uma potra no parto e depois tinha de encontrar um prato mágico. Nunca mais esqueci esta história...

Gonçalo Silva

- Ai meu Deus!- disse o tropa.

O tropa estava atrás da pessoa responsável por um rapto. A arma utilizada foi um prato e o raptor usava um trapo azul.

O tropa conseguiu topar o criminoso. Foi até casa dele e bateu à porta. Arrombou-a e viu uma potra no parto. O raptor teve de optar: ou fugia ou ajudava a potra.

Diogo Almeida